

Projeto de plataforma educacional

Democratizando o Acesso à Educação de Qualidade

Documento de Apresentação do Projeto de autoria de Guilherme Rodrigues Bandeira Müller

1. Missão e Visão

A missão deste projeto é democratizar o acesso à educação de qualidade, oferecendo-a de forma inteiramente gratuita e pautada pela isonomia entre todos os seus usuários. Parte-se da premissa de que a educação é um direito básico, que deve ser garantido a todas as pessoas, independentemente de sua condição socioeconômica.

O objetivo central da plataforma é incentivar jovens, em especial aqueles oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social, a compreenderem o estudo como o caminho mais seguro e eficaz para a ascensão social. Almeja-se, com isso, contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, dotados de maior conhecimento, raciocínio mais bem treinado e senso crítico, colaborando assim para a construção de uma sociedade brasileira mais justa e consciente.

Esta declaração de missão deverá ocupar um espaço de destaque e fácil visualização dentro da plataforma, sendo apresentada de maneira clara a todos os usuários: democratizar o acesso à educação de qualidade e gratuita, garantir isonomia, contribuir socialmente, ajudar as pessoas a alcançarem melhor qualidade de vida e conhecimento, possibilitar a ascensão social por meio da educação e, assim, construir um Brasil melhor, a partir de uma civilização mais consciente.

2. Contexto e Público-Alvo

O público prioritário da plataforma é formado por jovens em situação de vulnerabilidade: estudantes de famílias de baixa renda, muitas vezes egressos de escolas com infraestrutura precária e inseridos em ambientes frequentemente expostos à violência e à criminalidade. Nesse contexto, é comum que esses jovens não enxerguem a educação como algo positivo ou capaz de transformar suas vidas, percebendo-a apenas como uma obrigação a ser cumprida.

Por essa razão, é essencial que a plataforma apresente identidade visual e comunicação convidativas, além de uma narrativa capaz de convencer o jovem de que estudar é bom e de que o conhecimento pode, de fato, proporcionar-lhe uma vida melhor: mais tranquila, com maior renda e melhor qualidade de vida em geral. A comunicação deve reforçar que o conhecimento amplia o intelecto e a capacidade de raciocínio, desenvolve consciência e senso crítico, aprimora a capacidade analítica e de resolução de problemas — sem, contudo, transmitir a impressão de que algo está sendo vendido ao usuário.

É igualmente fundamental que essa comunicação não seja preconceituosa em relação às pessoas que não tiveram oportunidade de estudar. Em nenhuma hipótese a narrativa da plataforma deve sugerir que pessoas sem escolaridade são indignas ou menos capazes; a mensagem central deve ser a de que o estudo transforma, e não a de que a ausência dele diminui alguém.

3. Princípio da Gratuidade Universal

A plataforma não adotará política de isenção seletiva de mensalidade — isto é, não haverá cobrança de mensalidade para parte dos usuários combinada com isenção para jovens de baixa renda. Tal modelo contrariaria diretamente os ideais de democratização e isonomia que fundamentam o projeto.

Além do desalinhamento com esses princípios, um sistema de isenção exigiria uma equipe ou mecanismo dedicado à avaliação de quem seria ou não elegível, obrigando o estudante a reunir documentos, formalizar um pedido e aguardar análise. Essa burocracia representaria uma barreira de acesso, levando muitos jovens a perderem o interesse e a desistirem em razão da dificuldade envolvida. Por isso, optou-se por um modelo de gratuidade universal e incondicional, sem qualquer processo de comprovação de renda.

4. Jornada do Aluno na Plataforma

4.1 Cadastro e Diagnóstico Inicial

Ao ingressar na plataforma, o aluno realiza seu cadastro e passa por uma etapa inicial de acolhimento (uma espécie de “recepção” ou “briefing”), na qual responde a um conjunto de perguntas que permitirão a personalização de sua trajetória de estudos. Entre essas perguntas, destacam-se:

- Em que ano escolar o aluno se encontra atualmente, ou se já concluiu a educação básica;
- Quando concluirá o ensino médio (caso ainda esteja cursando) ou, caso já tenha concluído, até quando deseja ser aprovado no vestibular;
- Quantas horas diárias tem disponíveis para se dedicar aos estudos;
- Em quais dias da semana pretende estudar;
- Em qual cidade reside, de modo a possibilitar a indicação da universidade pública mais próxima;
- Se já sabe qual curso deseja cursar e, em caso afirmativo, qual;
- Se deseja ingressar em alguma universidade específica e, em caso afirmativo, quais;
- Se teria condições de se mudar de cidade para estudar; em caso negativo, a plataforma deverá orientá-lo sobre como obter auxílio estudantil.

A partir dessas respostas, o sistema elabora automaticamente um cronograma de estudos individualizado, indicando o que o aluno deve estudar em cada dia, os assuntos a serem abordados, os textos teóricos a serem lidos, as videoaulas a serem assistidas e as questões a serem resolvidas.

4.2 Avaliação Diagnóstica (Prova de Nivelamento)

A plataforma poderá oferecer uma prova de proficiência, de caráter opcional, destinada a medir o nível de conhecimento inicial do aluno em cada matéria. O estudante terá a liberdade de optar por não realizá-la, iniciando, nesse caso, o estudo de todos os assuntos a partir do zero.

5. Metodologia do Cronograma de Estudos

O cronograma de estudos será elaborado com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ou em uma média do conteúdo programático historicamente cobrado pelos principais vestibulares, contemplando os assuntos mais frequentemente exigidos.

O período de vigência do cronograma será definido a partir da data de início escolhida pelo aluno até a data de término, a qual é indicada automaticamente com base no vestibular pretendido, mas também com a possibilidade de o aluno definir manualmente a data de encerramento de sua preferência.

Na elaboração do cronograma, o sistema levará em consideração o tempo total disponível até a data de término, a quantidade de horas que o aluno pretende estudar por dia, os dias da semana em que pretende estudar e o grau de prioridade de cada assunto. Caso o aluno disponha de pouco tempo, o sistema poderá optar por não incluir os assuntos considerados menos essenciais ou menos frequentes nos vestibulares.

O cronograma permanecerá vinculado à conta do aluno e só será atualizado caso este decida refazê-lo. Ao final do processo, será gerado um documento em PDF detalhando os assuntos a estudar em cada dia, os textos e videoaulas indicados, as questões a resolver e as datas previstas para a realização de simulados e provas antigas do vestibular pretendido, até a data de término do cronograma.

6. Banco de Questões e Colaboração da Comunidade

A plataforma contará com um banco de dados de questões de vestibulares, classificadas por matéria, tópico/assunto e nível de dificuldade. As questões serão direcionadas a cada aluno de acordo com seu nível atual de conhecimento, iniciando por questões mais fáceis dentro de cada assunto e progredindo gradualmente para questões mais difíceis, com prioridade para questões aplicadas por instituições públicas próximas ao aluno ou pela instituição de destino de seu interesse.

Qualquer usuário devidamente cadastrado e autenticado, ainda que não seja moderador, poderá sugerir novas questões para o banco de dados, ficando a inclusão definitiva condicionada à aprovação de um moderador. O formulário de sugestão de questão deverá conter, obrigatoriamente, os seguintes campos: nome da universidade/vestibular em que a questão foi aplicada, ano de aplicação, matéria, tópico/assunto/subtópico, grau de dificuldade, título/enunciado, corpo do texto, alternativas e gabarito. O usuário que sugerir questões de caráter vândalo receberá advertências, suspensões, ou até ser impedido de realizar novas sugestões.

7. Ferramentas de Prática

Para além do cronograma automático, a plataforma oferecerá recursos adicionais de prática, entre eles:

- Geração de listas de questões personalizadas, nas quais o aluno pode escolher a(s) matéria(s), o(s) assunto(s), o nível de dificuldade e, se desejar, priorizar uma banca examinadora específica;
- Geração de simulados, com a emissão de um PDF contendo 90 questões distribuídas de forma equilibrada entre as diferentes matérias e assuntos;
- Seção de provas antigas das principais bancas, na qual o aluno registra suas respostas para que o sistema compare automaticamente com o gabarito oficial,

calcule a nota obtida (considerando pesos, quando aplicável) e a compare com a nota de corte do curso escolhido naquele respectivo ano.

8. Sistema de Lembretes

A plataforma manterá um sistema de lembretes automáticos referentes a prazos de isenção e de inscrição em vestibulares, datas de provas e prazos relacionados a obras literárias exigidas, entre outras informações relevantes ao processo seletivo do aluno.

9. Inteligência Artificial e Aprendizagem Adaptativa

A plataforma será capaz de aprender continuamente sobre o desempenho de cada aluno, registrando dados como questões respondidas corretamente ou incorretamente, padrões recorrentes de erro e tempo de resolução. Com base nesses dados, o sistema poderá recomendar a revisão de determinados assuntos e adaptar o cronograma e o plano de estudos conforme a evolução do aluno. Simulados periódicos serão utilizados como instrumento adicional de acompanhamento do progresso.

Está prevista, ainda, a utilização de serviços de inteligência artificial, por meio de integração via API, para potencializar ao máximo o estudo do aluno — apoiando a criação de cronogramas de estudo, auxiliando na análise e execução de atividades, respondendo a dúvidas e contribuindo para a análise de desempenho individual.

10. Corpo de Voluntários

O funcionamento da plataforma dependerá, de forma estruturante, da colaboração voluntária de diferentes perfis de pessoas, conforme detalhado a seguir.

10.1 Professores e Mentoria (“Padrinhos”)

A plataforma disponibilizará um espaço específico para que professores se voluntariem. Esses profissionais poderão tornar-se padrinhos/mentores de determinados alunos, acompanhando seu progresso nos estudos, orientando-os e auxiliando no planejamento e ajuste de seu cronograma. Os professores voluntários também poderão gravar videoaulas, produzir textos teóricos e elaborar resoluções de questões e exercícios para a plataforma.

Para os assuntos que ainda não contarem com videoaulas produzidas por professores voluntários, a plataforma poderá utilizar, temporariamente, videoaulas já disponíveis publicamente no YouTube, até que conteúdo próprio seja produzido.

Será disponibilizada uma área restrita destinada aos professores para a gestão de seus alunos apadrinhados, na qual poderão, entre outras ações, enviar videoaulas relacionadas aos conteúdos que acompanham.

10.2 Colaboração Voluntária da Comunidade em Geral

Pessoas que não sejam professores também poderão contribuir voluntariamente com a plataforma, inserindo novas questões no banco de dados, sugerindo a correção de falhas identificadas e sugerindo novas funcionalidades. Para viabilizar esse tipo de colaboração, a

plataforma contará com um botão de destaque com a chamada “Encontrou algo errado? Nos avise!”.

10.3 Moderação

A inscrição para atuação como moderador será realizada por meio de cadastro específico. Será disponibilizada, também, uma ferramenta de punição a ser aplicada em casos de vandalismo cometido por moderadores.

Recomenda-se avaliar, com o devido suporte jurídico, a inclusão de uma cláusula nos termos de adesão ao voluntariado de moderação, por meio da qual o candidato reconheça a possibilidade de responsabilização judicial em caso de vandalismo.

Os moderadores contarão com uma “Área do Voluntário”, na qual poderão aprovar questões sugeridas para inclusão no banco de dados, cadastrar novas questões, inserir textos teóricos na plataforma, inserir provas antigas, seus respectivos gabaritos oficiais, distribuições de peso e notas de corte, além das demais funcionalidades da plataforma que dependem da alimentação do banco de dados por humanos.

10.4 Desenvolvedores

Haverá uma área específica destinada a desenvolvedores que desejem contribuir voluntariamente com o projeto, seja por meio da criação de novas funcionalidades, do aprimoramento de funcionalidades já existentes, da correção de falhas (bugs) ou da manutenção geral da plataforma.

10.5 Marketing e Design

A plataforma também contará com uma área destinada a designers gráficos, profissionais de social media e especialistas em marketing que desejem se candidatar como voluntários, contribuindo com a definição de diretrizes de marketing, o planejamento de campanhas e a gestão das redes sociais da organização.

10.6 Destaque e Hierarquia das Chamadas de Voluntariado

As chamadas para voluntariado de professores e moderadores deverão ocupar posição de destaque na plataforma, de forma evidente e facilmente localizável — e não restrita a um link discreto no rodapé, no estilo de uma seção genérica de “trabalhe conosco”. A comunicação voltada à captação desses voluntários deverá apelar ao impacto social da contribuição, destacando, ainda, que o voluntário receberá um certificado autenticável atestando sua participação.

Já as chamadas para voluntariado de desenvolvedores e de profissionais de marketing e design deverão ter menor destaque visual em relação às chamadas voltadas a professores e moderadores.

10.7 Certificados de Trabalho Voluntário

A plataforma poderá emitir certificados de trabalho voluntário, providos de código de autenticação e validação, certificando a natureza específica da contribuição prestada — por exemplo, a quantidade de questões inseridas no banco de dados, textos redigidos ou videoaulas gravadas.

11. Sustentabilidade Financeira e Transparência

Determinados recursos da plataforma dependem de investimento financeiro, como a infraestrutura de servidor necessária para seu funcionamento e armazenamento de dados, além dos custos de utilização de APIs de inteligência artificial. Ainda assim, o projeto poderá ser lançado mesmo sem esse investimento inicial: nas funcionalidades que dependam de recursos ainda não disponíveis, será exibido o seguinte aviso: “Em desenvolvimento! Ainda não temos o capital necessário para viabilizar essa funcionalidade, mas assim que tivermos ela será liberada. Quer ser uma empresa parceira? Doe para essa causa!”.

A plataforma permitirá o recebimento de doações, garantindo transparência total quanto à destinação dos valores arrecadados. É importante esclarecer, contudo, que a organização ainda não está apta a receber doações, uma vez que não possui, no momento, os recursos financeiros necessários para sua formalização como Organização Não Governamental (ONG) ou associação sem fins lucrativos dotada de CNPJ — condição indispensável para a abertura de uma conta bancária destinada à captação de doações. Uma página específica da plataforma explicará essa limitação de forma transparente, detalhando os custos envolvidos, de modo a viabilizar o interesse de empresas dispostas a apoiar essa etapa inicial.

12. Páginas Institucionais

A plataforma contará, ainda, com um conjunto de páginas institucionais dedicadas à transparência e à captação de apoio, entre elas:

- “Sobre o Fundador”, apresentando a trajetória e as motivações por trás do projeto;
- “Seja um Apoiador”, destinada a empresas e pessoas interessadas em contribuir financeiramente com a causa;
- Página de Transparência, detalhando a utilização dos recursos arrecadados;
- Página com o detalhamento de tudo o que a causa necessita para melhorar, ampliar suas funcionalidades e operar de forma mais eficiente, incluindo todos os custos envolvidos, de modo que empresas interessadas possam identificar oportunidades de apoio.

Entre os custos a serem detalhados nessa última página, destacam-se: os custos de formalização da organização como ONG (cartório, CNPJ, honorários de advogado e de contador, certificado digital); os custos com servidor/VPS necessários para a escalabilidade da organização; os custos com domínio e hospedagem; os custos com APIs de inteligência artificial de modelos mais avançados, empregados na criação de cronogramas, no esclarecimento de dúvidas dos alunos e na análise de desempenho; e os custos com marketing. Deverá ficar claro que esses valores variam conforme a fase em que a organização se encontra, o número de usuários ativos e o volume de acessos mensais.

13. Compromisso de Acompanhamento Integral

A plataforma deverá oferecer acompanhamento integral ao aluno até sua efetiva aprovação no vestibular, disponibilizando todo o guia, amparo e apoio necessários ao longo dessa trajetória. Somente por meio desse acompanhamento completo será possível cumprir, de

fato, o objetivo de democratizar a educação, contribuir socialmente e promover a ascensão social por meio do conhecimento.

14. Considerações Finais

Este projeto representa uma proposta estruturada para transformar a realidade de milhares de jovens brasileiros em situação de vulnerabilidade, oferecendo-lhes, de forma inteiramente gratuita, todas as ferramentas necessárias para que alcancem a aprovação no ensino superior e, com isso, uma trajetória de ascensão social. Trata-se de uma iniciativa sem fins lucrativos, sustentada pela colaboração voluntária de professores, desenvolvedores, profissionais de marketing e da própria comunidade, e que depende, para sua plena viabilização, do apoio de parceiros comprometidos com a democratização da educação no Brasil.

Convida-se, assim, potenciais financiadores e empresas parceiras a conhecerem em profundidade esta proposta e a avaliarem as formas possíveis de contribuição, seja por meio de apoio financeiro direto, seja pelo custeio de itens específicos detalhados na página de necessidades da causa, seja pela divulgação e fortalecimento institucional do projeto.